

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa repetiu mais uma sessão do lado positivo, encerrando o dia com ganho de 1,37% aos 98.245 pontos e giro financeiro fraco de R\$ 19,0 bilhões (R\$ 15,7 bilhões à vista). Em julho, a perda é de 0,30% e no ano o índice acumula baixa de 6,28%. Os bancos com a expectativa de bons resultados e a Petrobras, que reduziu os preços da gasolina para distribuidoras em R\$ 0,20 por litro, lideraram as altas. Vale fechou em leve alta antes da divulgação de relatório de produção e vendas do segundo trimestre após o fechamento. Mercado volta a atenção para a oferta de minério em meio à queda dos preços. O dia foi positivo também na Europa e nos Estados Unidos, com o Dow Jones subindo 2,43%, o S&P 500 com ganho de 2,76% e Nasdaq com alta de 3,11%. A agenda desta quarta-feira (20/07), traz a divulgação das vendas de moradias usadas nos EUA e dos estoques semanais de petróleo no país. No Brasil, a FGV destaca a segunda prévia do IGP-M e temos o início da temporada de divulgação dos resultados do 2T22. Entre as commodities, o petróleo WTI para setembro fechou em alta de 1,33%, em US\$ 100,74 o barril, na Nymex, e o Brent para o mesmo mês subiu 1,02%, a US\$ 107,35 o barril, na ICE. Hoje o WTI opera em queda de 1,18% e o Brent (-1,06%). Bolsas na Europa e futuros americanos operam em alta nesta manhã. Nos EUA os investidores avaliam as perspectivas para os lucros neste segundo trimestre do ano, com Balanços de Moderna, antes da abertura, e de Alcoa, Tesla e United Airlines, após o fechamento do mercado.

Câmbio

O dólar encerrou ontem em baixa (-0,43%) cotado a R\$ 5,4131 em movimento alinhado a pares do real, em dia de bolsas em alta aqui e lá fora.

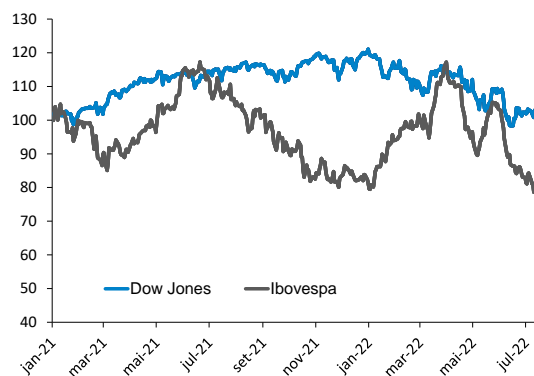
Juros

Os juros subiram novamente ontem em dia de recuo do dólar e agenda fraca, sem uma referência importante para os investidores. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 subiu de 13,907% para 13,92%. O DI para jan/27 passou de 13,21% para 13,36%. Nos EUA, os juros tiveram dia de alta, com A T-note de 2 anos subindo a 3,224%, o juro da T-note de 10 anos a 3,020% e o do T-Bond de 30 anos, a 3,179%.

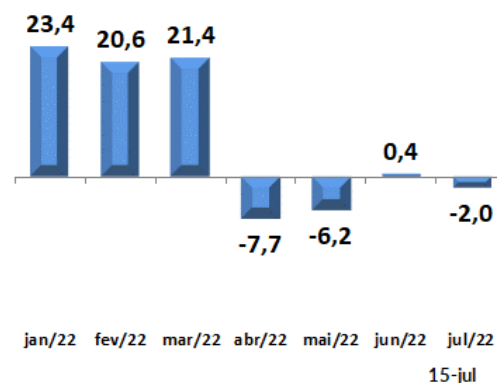
Altas e Baixas do Ibovespa

MRFG3		8,06
ALPA4		8,02
EMBR3		7,96
GOLL4		6,03
LWSA3		6,03
RADL3	-1,51	
ENEV3	-1,55	
FLRY3	-2,68	
COGN3	-2,90	
YDUQ3	-3,60	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vale (VALE3) – Dados operacionais do 2T22 e acumulado no ano

A companhia divulgou seus dados operacionais do 2T22 com os seguintes destaques:

Minério de ferro – No 2T22, a Vale produziu 74,108 milhões de minério de ferro (-1,2% em relação ao 2T21). Na comparação com o 1T22, houve aumento de 17,4% no volume produzido.

O aumento no 2T22 refletiu, principalmente, o desempenho dos Sistemas Sudeste e Sul no período seco. A produção do Sistema Norte aumentou 4%, beneficiando-se da sazonalidade climática usual, que foi parcialmente compensada por atividades pontuais de homogeneização de estoques em Ponta da Madeira para ajustar níveis de umidade. A Vale está revisando o seu guidance de produção de 2022 para 310-320 Mt".

Pelotas – A produção somou 8,772 Mt no 2T22 (+8,3% s/ o 2T21). Em relação ao 1T22 a alta foi de 25,2%, devido à redução das atividades de manutenção na planta Omã; e aumento da disponibilidade de pellet feed na planta Vargem Grande.

Vendas de finos - As vendas de finos de minério de ferro e pelotas totalizaram 73,2 milhões de toneladas, (+23%).

Cobre – A produção da Vale no 2T22 foi de 55.7 mil toneladas, (-23.9%) em relação ao 2T21, e um pouco abaixo do 1T22 com redução de 1,2%. No 2T22, houve a retomada do moinho SAG de Sossego no início de junho e o desempenho melhor das minas canadenses, que foram compensados pelas manutenções planejada e corretiva na planta de Salobo. A Vale está revisando seu guidance de produção anual de cobre para 270-285kt", devido ao período mais longo de manutenção na planta de Sossego e a manutenção adicional na planta de Salobo identificada para 2022.

Níquel - A produção de níquel da Vale totalizou 34,8 mil toneladas, no 2T22, (-16,1% s/ o 2T21). Em relação ao trimestre anterior, o recuo foi de 24%. As vendas de níquel no 1º semestre/2022 foram de 80,6 mil toneladas, (-10,3% em relação ao 1S21).

É importante lembrar que as fortes chuvas no país pesaram sobre o desempenho operacional da Vale no 1T22 e sobre as demais companhias mineradoras, sobretudo as grandes listadas na B3.

O minério de ferro passou por um forte recuo recentemente, na 1ª quinzena de julho, mas os preços que refletirão os resultados da companhia no 1S22, ainda eram de cotação em nível elevado, acima de US\$ 130 a tonelada.

Ontem a ação VALE3 encerrou cotada a R\$ 68,88 com queda de 8,3% no ano. Temos recomendação de COMPRA para a ação com preço justo de R\$ 105,00 por ação, com valorização potencial de 52,4%. Os investidores devem ficar atentos também ao próximo dividendo da companhia, que deve ser robusto.

WEG S.A. (WEGE3) – Lucro líquido de R\$ 913 milhões no 2T22 e R\$ 1,86 bilhão no 1S22

A Weg divulgou seus resultados do 2º trimestre de 2022, com crescimento nas principais linhas de negócio, boa demanda por produtos e serviços da companhia.

No Brasil, destaque para o bom desempenho dos negócios de motores elétricos de baixa tensão, automação e especialmente os negócios relacionados a geração de energia renovável e transmissão & distribuição de energia.

Já no mercado externo, ressalte-se a demanda por produtos industriais, com crescimento importante em moedas locais em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Receita Operacional Líquida no 2T22 alcançou R\$ 7,2 bilhões, 25% superior ao 2T21 (+41% no mercado interno e +12% no mercado externo) sendo 5% acima do 1T22 (R\$ 6,8 bilhões).

O EBITDA somou R\$ 1,25 bilhão, 9,8% inferior ao 2T21 com margem EBITDA de 17,5% (-6,7pp versus o 2T21). Importante destacar que, ajustado pelos créditos tributários não recorrentes do 2T21, o EBTIDA apresentou crescimento de 14,5% em relação ao 2T21.

O lucro líquido foi de R\$ 913,0 milhões no 2T22 com queda de 19,5% frente igual trimestre do ano anterior, acumulando R\$ 1,86 bilhão no 1S22 (-2,2% versus o 1S21).

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 26,9% no 2T22, queda de 5,3 pontos percentuais em relação ao 2T21 e redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao 1T22.

Cotada a R\$ 26,96 (valor de mercado de R\$ 113,1 bilhões) a ação WEGE3 registra queda de 17,5% este ano. O preço Justo de R\$ 38,00/ação traz um potencial de alta de 40,9%.

Dividendos intermediários. O conselho de administração da WEG aprovou a distribuição de R\$ 553,65 milhões em dividendos intermediários, correspondente a R\$ 0,131948000 por ação.

- Será considerada a posição acionária do dia 22 de julho e a partir de 25 de julho as ações serão negociadas "ex-dividendos".
- O pagamento deste dividendo intermediário, assim como os juros sobre capital próprio (JCP) declarados em março e junho de 2022, será feito em 17 de agosto.
- Com base na cotação de R\$ 26,96/ação o retorno é de 0,5%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.